



Polos Educativos do Norte-fluminense e Região

Apoio:



Realização:



projetopolen@limnologia.ufrj.br



Polos

Saquarema - Araruama - Cabo Frio - Arraial do Cabo - Armação dos Búzios
Casimiro de Abreu - Rio das Ostras - Macaé - Carapebus - Quissamã
Campos dos Goytacazes - São Francisco de Itabapoana - São João da Barra

A Economia Política da Distribuição Espacial dos Royalties do Petróleo no Brasil

Rodrigo Valente Serra

CEFET Campos

Ucam Campos

Macaé, julho/2007

Anote no papel...

Na sua opinião, por que os municípios recebem royalties ?

Nossos ricos municípios !

Tabela 1: Receita Orçamentária Per Capita dos Municípios Brasileiros em 2005.

Ranking	UF	MUNICIPIO	Populacao	Rec Orçamentária	Rec Orçamentária Per Capita (R\$)
1	SP	PAULINIA	60.486,00	649.012.473,00	10.729,96
2	RJ	QUISSAMA	15.683,00	122.578.770,83	7.816,03
3	BA	MADRE DE DEUS	13.823,00	76.465.160,69	5.531,73
4	MS	ALCINOPOLIS	2.148,00	10.742.986,43	5.001,39
5	MT	NOVO SANTO ANTONIO	1.168,00	5.548.348,72	4.750,30
6	PR	ITAIPULANDIA	8.501,00	39.733.039,33	4.673,93
7	SP	NOVA CASTILHO	1.026,00	4.539.361,41	4.424,33
8	SP	BORA	823,00	3.582.998,00	4.353,58
9	MG	ARAPORA	5.897,00	25.088.204,55	4.254,40
10	RJ	MACAE	156.410,00	664.269.079,66	4.246,97
11	MG	GRUPIARA	1.446,00	6.115.928,09	4.229,55
12	SP	AGUAS DE SAO PEDRO	2.000,00	8.447.498,60	4.223,75
13	RS	TRIUNFO	24.824,00	102.284.343,00	4.120,38
14	MT	SANTA RITA DO TRIVELATO	1.688,00	6.820.847,00	4.040,79
15	MT	SANTO ANTONIO DO LESTE	2.165,00	8.745.074,41	4.039,30
16	MG	SERRA DA SAUDADE	886,00	3.505.200,92	3.956,21
17	RJ	ARMACAO DE BUZIOS	23.011,00	89.302.092,39	3.880,84
18	RJ	PORTO REAL	14.820,00	57.335.798,00	3.868,81
19	GO	ANHANGUERA	911,00	3.510.966,00	3.853,97
20	SP	LUIS ANTONIO	7.987,00	30.471.401,00	3.815,12
Total dos 4.164 municípios respondentes à STN			148.279.596,00	137.055.871.155,38	924,31

A concentração espacial das rendas petrolíferas

Ranking	Beneficiario	UF	Valor	Participação Relativa	Participação Acumulada
1	Campos dos Goytacazes	RJ	670.162.464,67	24,19%	24,19%
2	Macaé	RJ	347.870.813,54	12,56%	36,74%
3	Rio das Ostras	RJ	262.034.005,95	9,46%	46,20%
4	Cabo Frio	RJ	146.162.212,36	5,28%	51,48%
5	Quissamã	RJ	75.241.810,74	2,72%	54,19%
6	Coari	AM	55.035.131,72	1,99%	56,18%
7	Casimiro de Abreu	RJ	52.703.044,37	1,90%	58,08%
8	Armação dos Búzios	RJ	45.470.937,91	1,64%	59,72%
9	São João da Barra	RJ	45.240.576,09	1,63%	61,36%
10	Rio de Janeiro	RJ	45.036.276,37	1,63%	62,98%
11	Niterói	RJ	39.483.021,75	1,43%	64,41%
12	Mossoro	RN	32.126.477,46	1,16%	65,57%
13	Carapebus	RJ	28.212.213,58	1,02%	66,58%
14	Macau	RN	22.362.010,42	0,81%	67,39%
15	Guamáre	RN	22.334.332,28	0,81%	68,20%
Sub-Total (15 maiores recebedores)			1.889.475.329,21	68,20%	68,20%
Demais 800 municípios			881.103.151,90	31,80%	100,00%
Total			2.770.578.481,11	100,00%	

Receitas Orçamentárias Municipais

Tabela 1 – Receitas Orçamentárias Municipais Comparadas, 2004. (R\$ correntes)

Classe de tamanho	Conjunto dos Municípios do Sudeste (exceto integrantes da OMPETRO)		Municípios da Ompetro		
	Nº de Municípios	Receita Orçamentária Per Capita	Município	População (Estimativa da STN para 2004)	Receita Orçamentária Per Capita
< 20.000	903	R\$ 1.040,25	Carapebus	9.951	R\$ 4.355,83
			Quissamã	15.319	R\$ 7.831,87
]20.000; 50.000]	221	R\$ 772,59	Armação de Búzios	22.140	R\$ 3.393,27
			Casimiro de Abreu	25.502	R\$ 3.026,70
			Rio das Ostras	45.755	R\$ 7.264,19
			São João da Barra*	28.441	R\$ 2.251,49
]50.000; 100.000]	87	R\$ 918,68	-	-	-
]100.000; 250.000]	70	R\$ 870,80	Macaé	152.063	R\$ 3.713,21
			Cabo Frio	153.735	R\$ 1.587,92
]250.000;500.000]	30	R\$ 835,36	Campos dos Goytacazes*	422.731	R\$ 1.796,53
> 500.000	16	R\$ 957,15	-	-	-

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – FINBRA 2004.

* TCE-RJ 2004.

Receitas Atuais de Macaé, com as rendas petrolíferas (royalties e participações especiais):

- R\$ 28,6 Milhões/mês
- R\$ 955,0 mil/dia
- R\$ 39,8 mil/hora
- R\$ 633,2/minuto

Desafios da abundância:

- Compatibilizar capacidade de investimento com capacidade de planejamento;
- Incentivo à preguiça fiscal;
- Dependência de uma riqueza finita;
- O paradoxo da abundância;

Por que os municípios recebem royalties?

- Indenização pela extração de um bem municipal?
- Compensação ambiental?
- Compensação pelos impactos de adensamento urbano?
- Força política da região?
- Trata-se de uma regra mundialmente difundida?

Razão ética:

- Promover uma política de promoção da justiça intergeracional
- Ex:
 - Nacional: fundo de desenvolvimento de fontes de energia renováveis;
 - Estadual: fundos perpétuos de investimento
 - Municipal: fundos municipais de desenvolvimento geridos pela coletividade

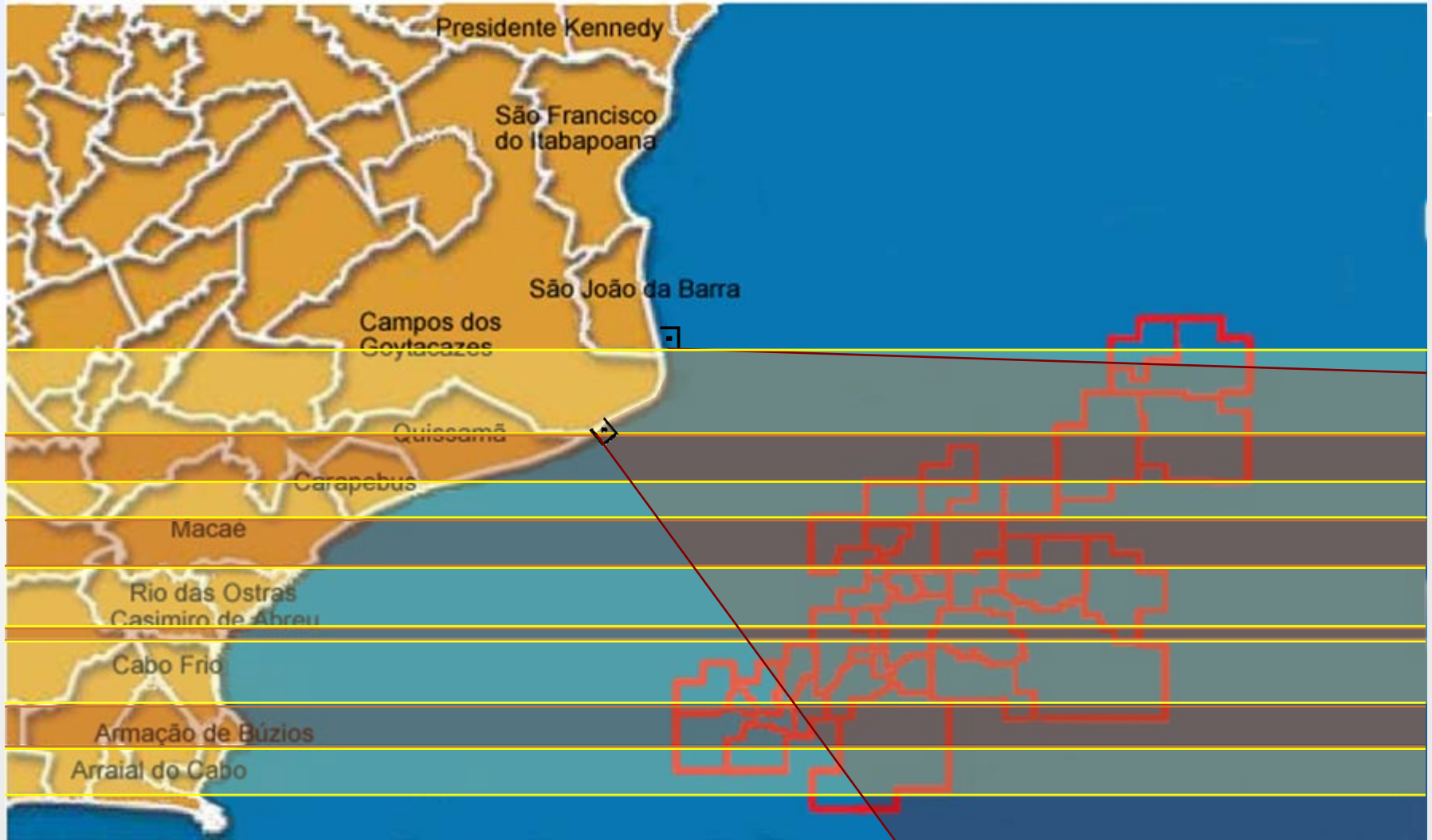
Principal Impropriedade

➤ **Determinismo físico !**

Projeções:

Ortogonais

Paralelas



Uma questão para a Ciência Política!

➤ Por que uma regra tão favorável a tão poucos municípios permanece vigente por tanto tempo? (Municípios da OMPETRO detêm 60% do total de royalties distribuídos para cerca de 800 municípios no país)

- Inércia eleitoral;
- Construção do formato legal em contextos políticos especiais: 1986 e 1997;
- “Advocacy groups” (lobby);
- Custos de atuação política

A aplicação dos royalties

- Não há vinculação, mas apenas vedação à utilização dos royalties para pagamento de **pessoal direto** e **dívidas** (exceto com a União)
- Na esfera federal há vinculação à Ministérios e órgãos (porém, os recursos estão sendo contingenciados)

Ação de combate

- Não há nenhum impedimento para os municípios criarem vinculações;
- Falta muito para um processo efetivamente transparente de aplicação dos recursos;
- Evitar as análises levianas (cruzamento com IDH)
- O Info_Royalties (convênio CEFET/UCAM pela transparência)
- Acesse: www.royaltiesdopetroleo.ucam-campos.br

Convite aos pesquisadores

- Como as receitas estão sendo gastas?
- Quais modelos de gestão democrática dos royalties poderiam ser adotados?
- Quais os desdobramentos territoriais da atividade petrolífera na região?
- Quais os desdobramentos territoriais da distribuição dos royalties na região?
- Como outros países distribuem os royalties?
- Quais as mudanças desta fatura sobre o comportamento político da comunidade local?
- Os municípios recebedores de royalties como laboratórios de políticas públicas.